

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: APROPRIAÇÃO TECNOLÓGICA COMO MEDIDA CATALISADORA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA “PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS”

Autor(res)

Katia Alexandra De Godoi E Silva
Eder Carlos Amador

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O contexto investigativo decorrente do processo formativo docente é, sem dúvidas, um campo fértil para desdobramentos científicos. Nesse sentido, entende-se que a formação de professores é uma área de conhecimento advindo das Ciências da Educação, a qual se constitui por uma perspectiva inerentemente interdisciplinar, partindo da premissa de que não deve se esgotar no campo da Pedagogia como campo macro de pesquisa. Assim, é cabível entender que a formação de professores deve ser entendida como vertente universal dos estudos didático-pedagógicos, cabendo, portanto, a qualquer profissional que se dedica à docência em seus vieses plurais (LÜDKE; BOING, 2012).

Objetivo

O referido trabalho tem como objetivo analisar estratégias pedagógicas adotadas por docentes de um curso tecnólogo, ofertado por um Centro Universitário localizado na região metropolitana de São Paulo, a partir da concepção de apropriação tecnológica, durante a disciplina “Programação Orientada a Objetos”.

Material e Métodos

No que tange ao tipo de pesquisa, tem-se uma investigação qualitativa, pois, a priori, será feito um mapeamento do desempenho de ensino e aprendizagem dos alunos no contexto da disciplina já mencionada. Isso, por sua vez, será transposto para padrões de respostas que ajudarão a entender os direcionamentos do grupo focal, que deverá ser executado a posteriori.

A Abordagem Qualitativa favorece movimentos dialógicos da triangulação, já que a tabulação de dados advém da interação de diferentes naturezas de corpus. Além disso, se constitui por intermédio de uma relação intersubjetiva entre pesquisador e sujeito da pesquisa (PEREIRA; ANGELOCCI, 2021; LAKATOS; MARCONI, 2013; SEVERINO, 2010; GATTI, 2005).

Resultados e Discussão

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

A pesquisa ainda não está na fase de coleta de dados. Neste momento, estamos no aguardo do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para que possamos dar início aos procedimentos de coleta/geração de dados, seguido do tratamento científico a ele conferidos, tal como instrumentaliza os procedimentos metodológicos descritos no tópico anterior.

Entretanto, esperamos que os professores que comporão a intervenção do grupo focal possam nos revelar seus principais anseios, medos e demandas, as quais deverão ser orientadas a partir da sua visão de mundo, da sua respectiva formação profissional, bem como de suas prioridades pedagógicas no que concerne à formação inicial do acadêmico com o qual lida rotineiramente. Nesse sentido, esperamos dados que possam nos orientar quanto ao mapeamento do perfil desse aluno em formação, tentando entender até que ponto o caráter formativo do acadêmico reflete o perfil formativo e pedagógico do seu docente.

Conclusão

Entendemos que a formação docente é assunto basilar no contexto científico, pois nos ajuda a pensar questões relacionadas à didática e às demais dimensões na relação entre professor e aluno. Nesse sentido, a tecnologia se desdobra como ferramenta crucial ao desenvolvimento das habilidades e competências de alunos e professores envolvidos no processo interlocutivo.

Referências

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília, DF: Líber Livro, 2005.

LÜDKE, M.; BOING, L. A. Do Trabalho à Formação de Professores. Cadernos de Pesquisa. Nº 146, v. 42, p. 428-451. Maio/Agosto, 2012.

PRETTO, N.; PINTO, C.C. Tecnologias e novas educações. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006.